

pé d' orelha

Conversas entre Bordalo e Querubim

Exposição

21 nov

2019

//

set

2020

Museu
Bordalo
Pinheiro

Comissariado

Rita Gomes Ferrão

Pedro Bebianco Braga

Rafael Bordalo Pinheiro (1846-1905) e Querubim Lapa (1925-2016) são dois artistas de tempos diferentes. A morte de um dista vinte anos do nascimento do outro. No entanto, se Bordalo não chegou a conhecer Querubim, este certamente conheceu Bordalo através do seu vasto legado artístico. Do olhar do mais novo sobre a obra do mais velho surge a admiração e a identificação, dando início a um diálogo privado que se vai mantendo ao longo da carreira artística de Querubim Lapa, conversas de *Pé de Orelha*, muitas vezes tão orientadoras como um conselho ancião.

Estas conversas entre Bordalo e Querubim terão iniciado em 1956, apenas dois anos após este último ter inaugurado o seu percurso cerâmico. Querubim pisca o olho ao mestre e não mais deixará de o fazer pontualmente ao longo da sua carreira. Os dois artistas estão ligados por **Heranças** comuns vindas da história da arte e da cerâmica, cada um deles integrando-as de forma diversa, segundo linguagens próprias do seu tempo. Querubim herda também a obra bordaliana e, sem a renegar, ao contrário da maioria dos ceramistas modernos, usa-a em inúmeras **Citações** transportando-a para a modernidade. O humor é um dos traços comuns mais fortes entre os dois artistas,

é por isso natural que as primeiras conversas sejam as **Satíricas**. Olhando frontalmente para Bordalo, como que em desafio, Querubim compõe canjirões com formas humanas e outras peças caricaturais a que por vezes chamava os seus “bordalos”. Como explicava, eram a sua interpretação da obra de Bordalo numa linguagem plástica moderna.

Ao longo do tempo, as **Afinidades** entre os dois artistas vão-se adensando. Contrapondo o fabrico em série às intervenções de autor, surgem peças utilitárias com formas de animais ou híbridas, máscaras de herança clássica e representações animais e vegetais. Por vezes, parecem segredar ao ouvido um do outro, apenas revelando publicamente fragmentos destas **Confidências**. Tal como Bordalo, Querubim regista em imagem elementos do seu quotidiano íntimo: um par de sapatos, uma luva, indícios de histórias que ficam por contar. É na auto-representação que se confessam mutuamente, revelando um olhar irónico sobre si próprios. Esse modo de exposição pública é também uma forma de confiança. Num registo de intimidade e humor surgem conversas **Eróticas**. Nestas, os elementos fálicos e a representação do nu podem aparecer associados à sátira, como faz parte da tradição caldense.

]

pé d' orelha

Conversas entre Bordalo e Querubim



Querubim Lapa
Azulejo (esfera armilar e figura híbrida)
Faiança
Fábrica Viúva Lamego e oficinas
da Escola António Arroio, 1994
Coleção Museu Nacional do Azulejo

Rafael Bordalo Pinheiro
Painel de azulejos padrão
(esfera armilar)
Faiança
Fábrica de Faianças das
Caldas da Rainha, s. data
Coleção Museu Bordalo Pinheiro



Heranças

Na obra de Bordalo Pinheiro assim como na de Querubim Lapa podem reconhecer-se elementos provenientes da história da arte e da cerâmica. As culturas e tradições do passado manifestam-se de forma diversa, sofrendo reinterpretações.

Os azulejos hispano-mouriscos pé-de-galo, bem como o motivo de esferas armilares, ambos quatrocentistas e com importante presença no Palácio de Sintra, serão retomados por Bordalo na Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, mais tarde servindo de base a inúmeras composições desenvolvidas por Querubim Lapa, onde geometria e simbolismo se entrecruzam. As referências vindas do Extremo Oriente, em especial da China, bem como a técnica de aresta ou a selecção de cores, presentes na série "Narciso" de Querubim, parecem encontrar eco nos escarradores "Bizantinos" de Bordalo. Sob clara influência dos painéis azulejares figurativos, revestimento das cozinhas setecentistas, Querubim desenvolve, ao longo de vários anos, um conjunto de painéis e objectos integrados em cozinhas, onde o universo bordaliano transparece na representação de animais, frutos e legumes, segundo uma abordagem naturalista. Nesta produção podem reconhecer-se fórmulas que recuperam as composições proto-surrealistas de Giuseppe Arcimboldo. Tal como o pintor italiano do século XVI, tanto Querubim como Bordalo, na sua obra gráfica, desenvolveram jogos de figuras acopladas, que através de ilusão óptica deixam entender novas figuras.

Citações

Em experimentações inauguradas em meados da década de 1960, aquando da realização de um vasto conjunto de placas cerâmicas encomendadas pelo arquitecto Francisco da Conceição Silva para o Hotel do Mar, em Sesimbra, Querubim Lapa introduz pela primeira vez a citação bordaliana. Numa destas placas surge um pequeno elemento escultórico, reprodução naturalista de um caranguejo, como se integrado num prato de Bordalo Pinheiro. Num percurso que decorrerá até à década de 1980, em várias ocasiões, Querubim recorrerá à citação directa de elementos bordalianos. Lagostas, santolas ou caranguejos serão





Rafael Bordalo Pinheiro
Pote (lavagantes)
Faiança
Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, 1892
Coleção Museu Bordalo Pinheiro

Querubim Lapa
Peça de suspensão (lavagante)
Faiança
Fábrica Viúva Lamego, 1986
Coleção Suzana Barros Lapa

acoplados a placas cerâmicas ou a suportes mais complexos, que podem também incluir fragmentos de pratos e outras peças, dando origem a objectos compósitos que integram passado e presente.



Satíricas

Em 1956, respondendo ao convite do arquitecto Francisco da Conceição Silva para a concepção de um conjunto de peças tridimensionais de cerâmica de autor, a fim de serem expostas e comercializadas na loja Rampa, em Lisboa, Querubim Lapa criará uma colecção de peças de raiz satírica. Estes jarros, canjirões, caixas ou vasos, com formas humanas, serão a sua primeira homenagem deliberada à obra de Bordalo Pinheiro. Querubim opta por tecer relações directas com as peças antropomórficas de Bordalo, oferecendo-lhes uma linguagem moderna. Os traços satíricos manter-se-ão ao longo da obra de Querubim, revelando um sentido de humor absurdo próximo da sátira mais inspirada de Bordalo Pinheiro.

Querubim Lapa
Pote (fumador de cachimbo)
Faiança
Fábrica Viúva Lamego, 1956
Coleção Suzana Barros Lapa

Rafael Bordalo Pinheiro
Bule (cabeça de rapaz)
Faiança
Fábrica Bordalo Pinheiro, s. data
Coleção Museu Bordalo Pinheiro



Afinidades

Podem estabelecer-se inúmeras afinidades entre a obra de Bordalo e Querubim. A integração da cerâmica de autor em contexto fabril é uma delas. Na Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha ou na sua oficina dentro da Fábrica de Cerâmica Viúva Lamego, em Lisboa, Bordalo e Querubim concebem objectos utilitários e decorativos como caixas, bases de candeeiro, pratos, travessas ou jarros, transformados em peças únicas pela intervenção artística e pelo trabalho manual. Objectos com formas de animais, representações híbridas (misto animal e humano), máscaras animais ou humanas, de raiz clássica, pontuam várias destas peças, tal como a representação de elementos vegetais.

Rafael Bordalo Pinheiro
Bule (pato)
Faiança, verga e metal
Fábrica de Faianças das Caldas da Rainha, s. data
Coleção Museu Bordalo Pinheiro

Querubim Lapa
Canjirão (pássaro)
Faiança
Fábrica Viúva Lamego, 1956
Coleção Pedro Lapa





Confidências

Nem todas as conversas se podem ter em público. O segredo e o que fica por dizer podem assumir-se como forma de comunicação. A necessidade de representação de elementos do quotidiano fora do seu contexto, existe tanto em Bordalo como em Querubim. Uma pantufa, um sapato ou uma luva, surgem como fragmentos de histórias privadas que ficam por contar, insinuando-se na imaginação do espectador. A autorrepresentação assume-se também como forma de confidência, revelando um olhar irónico dos autores sobre si próprios.

Rafael Bordalo Pinheiro
Peça de suspensão (sapato e rato)
Faiança
Fábrica de Faianças das
Caldas da Rainha, 1906
Coleção Museu Bordalo Pinheiro

Querubim Lapa
“Os sapatos do Pedro”
Óleo sobre tela, 1977
Coleção Pedro Lapa



Eróticas

O humor de cariz sexual, tão característico da cerâmica vernacular caldense, parece pontuar o universo satírico de Bordalo, sem no entanto o dominar. Já Querubim, ensaia uma prática em que o erotismo mais ou menos velado domina uma boa parte da sua produção. Os dois artistas encontram-se mais uma vez através do sentido de humor e sátira, parodiando elementos fálicos e representações do nu que se aproximam do *cartoon* e da banda desenhada.

Querubim Lapa
Taça “Eros”
Porcelana
Oficinas da Escola António
Arroio, 1991
Coleção Pedro Lapa

Rafael Bordalo Pinheiro
Cartaz “Os Fantoques da
Madame Diabo”
Litografia
Lisboa, Corazzi Editor, 1883
Coleção Museu Bordalo Pinheiro



pé d' orelha

Conversas entre
Bordalo e
Querubim

Organização
Museu Bordalo Pinheiro/ EGEAC

Comissariado
Rita Gomes Ferrão
e Pedro Bebiano Braga/MBP

Coordenação geral
João Alpuim Botelho
Gisela Miravent

Investigação e textos
Rita Gomes Ferrão

Investigação
Pedro Bebiano Braga

Legendas
Mariana Caldas de Almeida
Rita Gomes Ferrão

Museografia e design gráfico
Rita Nobre de Carvalho

Produção executiva
Cláudia Freire
Mariana Caldas de Almeida

Comunicação
Gisela Miravent
Tiago Guerreiro

Colaboração
Centro de Estudos Querubim Lapa

Restauro
Oficina do Castelo

Créditos fotográficos
Arquivo do Museu Bordalo
Pinheiro, Carlos Pombo,
Objectismo Galeria, Paulo Cintra
e Laura Castro Caldas

Tradução
Kennistranslations/
Beth Fowler, Dominic Zugai

Agradecimentos
Alfredo Silva Gomes
Aníbal Paião
Aurora Abelha
Céu Araújo
Gabriela Costa Mota

Leonor Lapa
Miguel Lapa
Paula Pires
Pedro Lapa
Pedro Moura Carvalho
Suzana Barros Lapa
Fundação Calouste Gulbenkian
Museu da Presidência da República
Museu de Lisboa/Palácio Pimenta
Museu de Ovar
Museu Nacional do Azulejo

MUSEU BORDALO PINHEIRO
Direção

João Alpuim Botelho
Gisela Miravent (Adjunta)

Investigação
Pedro Bebiano Braga
Mariana Caldas de Almeida
Museologia e documentação
Cláudia Freire

Serviço educativo
Liliana Maia Pina
Francesca Casolino

Comunicação
Tiago Guerreiro
Secretariado e produção

Inês Brito de Araújo
Bilheteira e acolhimento
Helena Almeida Santos
Sónia Brochado